



Manaus: "Alckmin não conhece o Brasil", diz Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse nesta terça-feira (17), em Manaus, que o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, "não conhece o Brasil", e que para governar "não é preciso canudo, mas tem que entender a cabeça e o coração do povo".

"São dois projetos em disputa: o deles, que só tem cabeça para o Sul e o Sudeste, e o nosso, em que todas as regiões são tratadas com igualdade. Queremos garantir que o Norte e o Nordeste deixem de ser vistos como os pobres do Brasil. Eles têm os mesmos direitos de se desenvolverem. Todas as regiões têm o direito de serem ricas", afirmou.

Lula fez questão de ressaltar as diferenças entre os dois projetos de Brasil: "O deles é o projeto que privatiza o país e só cuida de um terço da população. O nosso defende o patrimônio público, investe em saúde e educação e governa para todos, sobretudo para os mais necessitados".

Uma carreata com 2 mil carros acompanhou o presidente do aeroporto de Manaus até o Centro de Convenções Estúdio 5, onde ele discursou para uma entusiasmada plateia de 6 mil pessoas.

Lula disse que seu governo está integrando a Amazônia ao Brasil, e citou obras como o gasoduto Coari-Manaus e a ponte que liga Brasil e Peru, além da decisão histórica de prorrogar a Zona Franca até 2023, o que deu aos empresários segurança para investir e contratar mais mão de obra.

Os investimentos realizados na Zona Franca subiram de R\$ 3,1 bilhões em 2003 para R\$ 5,1 bilhões em 2005, enquanto o faturamento das empresas saltou de R\$ 31,9 bilhões para R\$ 45,7 bilhões, e as exportações de US\$ 1,2 bilhão para US\$ 2,1 bilhão no mesmo período. No Governo Lula, o número de empregos diretos pulou de 68 mil para nada menos que 103 mil.

Lula tranquilizou os empresários, garantindo que Manaus "não vai perder uma linha sequer com a TV Digital", e fez questão de agradecer a votação extraordinária que recebeu do povo amazonense no primeiro turno.

"Vocês não têm idéia de como se sente um homem quando 78% do povo de um estado decide votar nele", agradeceu.

Lula aproveitou para rebater os ataques desrespeitosos que o líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio, faz a ele e a seu governo. Virgílio foi candidato ao governo do Amazonas pelo PSDB, e teve apenas 5,5% dos votos.

"Seria melhor para o Amazonas se o líder da oposição no Senado ajudasse a cuidar do estado em vez de me xingar".

Lula disse que será reeleito e que vai continuar trabalhando pelos que mais precisam, e conclamou a militância a "não baixar a guarda e ocupar cada rua", para garantir a nova vitória do povo.

"Durante 500 anos o Brasil teve desprezo pelos pobres, mas agora é diferente, porque minha relação com os pobres é de carne, é de origem", lembrou.